

Sinttrav/MG em ação conquista a troca de 40 carros-fortes da Prosegur em Belo Horizonte



Resultado da luta dos dirigentes sindicais do Sinttrav/MG e dos trabalhadores por condições dignas de trabalho no transporte de valores, 40 carros-fortes da filial da Prosegur em Belo Horizonte serão trocados e contarão agora com ar-condicionado.

A conquista é o resultado de anos de luta, mas o trabalho continuará afincado: a frota em Minas Gerais é de 134 carros-fortes e,

contando com esta substituição de 40 veículos, 50 veículos ainda estão rodando sem ar-condicionado na região, fator essencial para a saúde do trabalhador.

“A aquisição nos demonstra que vale a pena lutar e é o que continuaremos fazendo. A nova frota já começou a chegar e a expectativa é que até o final de março, todos já devem estar em

viagem”, afirmou Emanuel Sady, Presidente do Sintrav/MG.

A CONTRASP está acompanhando de perto o que está ocorrendo em Belo Horizonte e em todo Brasil, afinal, infelizmente esta condição imposta aos vigilantes de carro-forte não é um caso isolado. A Fintrave em conjunto com a CONTRASP elaborarão uma pesquisa de quantos veículos ainda não possuem ar-condicionado no Brasil e denunciarão aos órgãos competentes, tornando como regra a presença do ar-condicionado nos carro-fortes: uma condição mínima para a saúde do trabalhador.

História de luta

Viagens longas protegendo montantes de malotes sem condições mínimas para a saúde do vigilante. Há aproximadamente 20 anos as condições de trabalho eram muito precárias: vigilantes de carro-forte eram obrigados a trabalhar em veículos sem direção hidráulica (o veículo pesa cerca de dez toneladas lesionando a saúde do trabalhador), carros-fortes sem manutenção e sem sistema de climatização - apenas com ventiladores que assopravam ar quente no rosto dos vigilantes.

Vigilantes também eram obrigados a fazerem suas necessidades fisiológicas dentro dos carros-fortes. A falta de manutenção levava ao grande índice de capotamentos e acidentes de trabalho: perda da capacidade de frenagem, roda se soltando, pneus carecas e bancos quebrados (e emendados com arames).

A CONTRASP parabeniza a ação do Sindicato, que depois de diversas atuações acabou com estas precariedades. Muito já conquistamos, mas a luta continua!



Vigilantes do Ceará aprovam reajuste e fecham a Campanha Salarial 2017



Em Assembleias Gerais realizadas na sede do Sindicato dos Vigilantes do Ceará em Fortaleza e nas subseções de Juazeiro do Norte e Sobral no último sábado (25/03), os vigilantes deliberaram pelo fechamento do reajuste em 6,58% no salário (INPC de dezembro parâmetro para a data-base de janeiro), 22% no tíquete-alimentação (de R\$14 passará para R\$17,00) e o plano de saúde com cobertura de 100% por parte das empresas.

“Duas propostas foram postas em votação: a primeira era a aprovação do reajuste e do fechamento da Campanha, e a segunda seria a recusa da proposta, culminando em uma greve geral. A maioria decidiu pela aprovação, pois muitos alegaram que a categoria ainda

não estava preparada para paralisar e que o momento no país é complicado. A direção do Sindicato dos Vigilantes lamenta que muitos vigilantes ainda não reconheçam a força que têm e não lutem por seus direitos”, afirmou o Sindicato.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o trabalho e as constantes manifestações da categoria na região, ressaltando que apenas com a resistência dos trabalhadores os patrões não realizarão retrocessos nos direitos dos vigilantes.



Confederal, empresa do presidente do Senado, é alvo de busca e apreensão

A empresa Confederal, de propriedade do presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), está sob alvo da nova etapa da Operação Lava-Jato desta manhã (21/03), autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A Polícia Federal (PF) cumpre mandados de busca e apreensão na casa do presidente da Confederal, Ricardo Augusto, e na sede da empresa.

A operação envolve pessoas ligadas aos senadores Eunício Oliveira (PMDB-CE),

Renan Calheiros (PMDB-AL), Valdir Raupp (PMDB-RO) e Humberto Costa (PT-PE).

São 14 mandados que estão sendo cumpridos em Salvador, Recife, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Maceió.

Já é o primeiro desdobramento das delações premiadas de executivos da Odebrecht.

Fonte: Correio Braziliense